



Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Centro Desportivo - CEDUFOP
Licenciatura em Educação Física



Monografia

Futebol americano: realidade e desafios na educação física escolar brasileira

Nicole Leon Bordest

Ouro Preto - MG

2017

Nicole Leon Bordest

Futebol americano: realidade e desafios na educação física escolar brasileira

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de Seminário de TCC (EFD-380) do curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para avaliação da mesma.

Orientador: Prof. Dr. Albená Nunes da Silva.

Co-orientador: Dr. Héber Eustáquio de Paula

Ouro Preto - MG

2017

B727f

Leon Bordest, Nicole.

Futebol americano [manuscrito]: realidade e desafios na educação na educação física escolar brasileira / Nicole Leon Bordest. - 2017.

29f.: il.: graf.

Orientador: Prof. Dr. Albená Nunes da Silva.

Coorientador: Prof. Dr. Heber Eustáquio de Paula.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Futebol Americano. 2. Currículos. 3. Seleção de Conteúdos. 4. Desafios de Inserção. I. Silva, Albená Nunes da. II. Paula, Heber Eustáquio de. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU: 796:37

Catálogo: ficha@sisbin.ufop.br



Universidade Federal de Ouro Preto
Centro Desportivo
Licenciatura em Educação Física



"FUTEBOL AMERICANO: realidade e desafios na educação física escolar brasileira"

Autor: Nicole Leon Bordest

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD380 - Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelo autor e aprovado em 10 de agosto de 2017, pela banca examinadora composta pelos professores:

Prof. Dr. Albená Nunes da Silva
Orientador
CEDUFOP

Prof.ª Dr.ª Ida Berenice Heuser do Prado
Membro da banca
CEDUFOP

Prof. Dr. Paulo Ernesto Antonelli
Membro da banca
CEDUFOP

RESUMO

O futebol americano é um dos esportes mais conhecidos do mundo, entretanto, mesmo trazendo tantos benefícios para o desenvolvimento motor e capacidade cognitiva, a modalidade é pouco utilizada como conteúdo nas aulas de Educação Física no Ensino Básico. O presente estudo reveste-se de caráter transversal, qualitativo, que envolveu 10 professores do ensino público do serviço de educação do município de Ouro Preto/MG. É importante entender o porquê da resistência à adesão dessa modalidade e se os desafios relatados impedem a prática desta, além de desvendar o nível de informações dos professores de educação física das escolas da região de Ouro Preto, sobre a modalidade futebol americano, como conteúdo didático nas aulas de Educação física no Ensino Fundamental em Ouro Preto. O presente estudo tem como o objetivo investigar os desafios da inserção do *Flag Football* como conteúdo didático nas aulas de Educação física no Ensino Fundamental em Ouro Preto.

Palavras-chave: Seleção de Conteúdos, Futebol Americano, Desafios e Inserção.

ABSTRACT

Football is one of the most popular sports in the world, however, even bringing many benefits to the development motor and cognitive ability, the mode is little used as contents in physical education classes in elementary school. The present study is a cross-sectional qualitative character, involving 10 public school teachers the public-school education service of the municipality of Ouro Preto/MG. It is important to understand why the resistance to adoption of this mode and the challenges prevent this practice reported, unveiling the level of information of the physical education teachers of the schools in the region of Ouro Preto, about the American football mode, as didactic contents in physical education classes in elementary schools in Ouro Preto. The present study has as objective to investigate the challenges of insertion of *Flag Football* as didactic contents in physical education classes in elementary schools in Ouro Preto.

Keywords: Content Selection, American football, Challenges and Insertion.

Lista de imagens

Figura 1. Ilustração da prática de *Flag Football*.

Gráficos

Gráfico 1: Veículos de comunicação que contribuíram para que os professores conhecessem o Futebol Americano.

Gráfico 2: Conhecimento sobre as Regras do Futebol Americano.

Gráfico 3: Conhecimento sobre a modalidade *Flag Football*.

Gráfico 4. Conhecimento sobre a modalidade de *Flag Football*.

Listas de abreviaturas ou siglas

CBC: Currículo Básico Comum

NFL: *National League Football*

PCNs: Parâmetros Curriculares Nacionais

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	9
2.0 OBJETIVOS	122
2.1 Objetivo Geral.....	122
2.2 Objetivos Específicos.....	122
3.0 JUSTIFICATIVA	133
4.0 METODOLOGIA	144
4.1 Delineamentos do estudo.....	144
4.2 Período e local de coleta.....	144
4.3 Amostra.....	144
4.3.1 Critérios de Inclusão	144
4.3.2 Critérios de Exclusão	155
4.4 Instrumento utilizado	155
4.5 Procedimentos estatísticos	155
4.6 Aspectos éticos.....	155
5.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	166
6.0 CONCLUSÃO	233
REFERÊNCIAS	244
ANEXO A	266
ANEXO B	277

1.0 INTRODUÇÃO

A ideia de currículo está associada à seleção de conteúdo, mesmo aqueles que não se encontram em livros e que são importantes para um determinado objetivo na formação educacional do indivíduo como comportamentos, atitudes e valores.

Lopes *et al.* (2014), em seu livro “Teorias do Currículo”, traz em seu primeiro capítulo um posicionamento interessante a respeito da impossibilidade de definir o que é currículo, visto que a escrita e definição de um termo é envolto por toda uma multiplicidade de perspectivas e conotações na sua acepção.

A Educação Física escolar possui um amplo repertório de conteúdos como jogos, brincadeiras, danças, esportes, ginásticas, e lutas, além de outras manifestações corporais (ROSÁRIO *et al.*, 2005). Sendo que esses saberes são propostos, inclusive, pelo Parâmetro Curricular Nacional (PCN's) e esse documento serve para direcionar a prática do professor.

Dessa forma, a introdução de temas atuais tais como: saúde, alimentação, bem-estar, meio ambiente, sociedade, atualidades, consciência sobre o seu corpo e suas necessidades deve ser tratado como rotina diária, como sugerem os PCNs (BRASIL, 1998). Assim como a inclusão de esportes não convencionais no Brasil como conteúdo da educação física escolar no Brasil.

Nessa direção, diversos esportes coletivos de outros países, são excluídos dos programas escolares brasileiros (BETTI, 1999), especialmente, os que não fazem parte da cultura esportiva nacional, tais como o *Rugby*, o *Badminton*, *Exergames*, o Futebol Americano e tantos outros. Estes esportes não usuais e não representativos na cultura brasileira poderiam representar um importante conteúdo da disciplina de Educação Física no ensino básico nas escolas públicas e privadas do Brasil.

Neste trabalho, nosso objeto de estudo é o Futebol Americano, modalidade esta que teve origem estadunidense, sendo derivado do *Rugby*, passando por inúmeras adaptações até os dias de hoje (DA COSTA *et al.*, 2017). Além disso, a criação de estratégias táticas,

também promove a interação das capacidades cognitivas como o foco, atenção e comunicação durante sua prática.

Considerado um esporte de conquista de território, sendo uma prática que promove a transmissão de valores entre seus praticantes, tais como o respeito, a aceitação das diferenças, a ideia de hierarquia, o foco e a disciplina (PERFEITO *et al.*, 2012). Percebe-se que existe uma diversidade de temas e conteúdos que podem ser abordados nas aulas de Educação Física.

Entretanto, há visivelmente um descompasso da parte teórica acadêmica que serve de suporte para a atuação prática quando comparados os conteúdos ministrados com maior frequência em aulas de educação física para os alunos das escolas na prática da Educação Física escolar. Neste sentido, historicamente as atividades físicas coletivas mais executadas pelos professores de educação física no Brasil são o futebol, o handebol, o voleibol e o basquetebol (GOMES *et al.*, 2012).

Estes conteúdos são tradicionais, e muitas vezes aplicados como a primeira e única alternativa de atividade coletiva durante o ano letivo. Os principais motivos envolvidos para a perpetuação desta rotina, em escolas do ensino básico, é o medo por parte de grande parte dos professores em relação aos conteúdos que não possuem domínio pleno e, assim, acabam focando no plano de trabalho nas áreas com maior afinidade (BETTI, 1999).

Além disto, a força cultural do futebol praticamente faz com que o professor seja induzido a priorizar esse esporte. As justificativas para execução deste hábito de esportes mais usuais, por parte dos professores, geralmente, são associadas a fatores como a falta de um espaço adequado à prática de esportes, da ausência de materiais apropriados nas escolas, ou realizarem um prévio julgamento ao afirmarem que os alunos não têm interesse pelo aprendizado de novos conteúdos (BETTI, 1999).

Nos Estados Unidos, PONS afirma que o Futebol Americano é o esporte mais popular nas aulas de educação física. Segundo o estudo do mesmo autor, a modalidade permite a inclusão de todos os tipos físicos, já que existe uma função específica de acordo com o biótipo dos participantes (PONS, 2013).

A modalidade que os autores como Perfeito *et al.* (2012), sugerem como possibilidade pedagógica na Educação Física escolar é o *Flag Football*, ou apenas *Flag*, já que o mesmo é desprovido de contato físico direto e o material necessário é financeiramente mais acessível quando comparado ao Futebol Americano Tradicional.

Dentro desta prática existem subdivisões e variações de regras que são orientadas pela quantidade de jogadores como as modalidades de *Flag 5x5* e *8x8*, sendo que essas duas variações são as mais jogadas no Brasil. A atividade física e o Futebol Americano vem ganhando adeptos gradativamente ao redor das escolas do mundo.



Figura 1. Ilustração da prática de *Flag Football*.

Disponível em: < <http://www.pgcbgc.com/flagfootball> > Acesso em ago. 2017.

Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar os desafios da inserção do *Flag Football* como conteúdo didático das aulas de Educação física no Ensino Fundamental em Ouro Preto.

2.0 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Investigar em quais condições uma modalidade como Futebol Americano (tradicional e *Flag*) pode ser inserida como conteúdo da Educação Física Escolar e quais são os desafios que os professores do ensino fundamental nas escolas públicas de Ouro Preto enfrentam.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar se os professores de educação física já vivenciaram a prática Futebol Americano durante o ensino básico ou graduação.
- Compreender a relação entre professores de educação física do ensino fundamental e o Futebol Americano.
- Reconhecer se o Futebol Americano modalidade *Flag Football* é uma modalidade reconhecida dos professores de educação física na região de Ouro Preto.

3.0 JUSTIFICATIVA

A motivação da autora para desenvolver este trabalho surgiu quando a mesma foi fundadora de um time masculino de Futebol Americano na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O time tornou-se Projeto de Extensão da universidade em 2016 tendo como objetivo desenvolver e disseminar a modalidade na região. Com isso, o projeto conseguiu proporcionar a experiência de uma prática não tradicional no Brasil para alunos da UFOP, além de jovens e adultos que residem na região. É importante compreender os limites e as possibilidades do Futebol Americano na prática da Educação Física Escolar no Brasil. Por isso, faz-se necessário conhecer a realidade sobre a rejeição e, num movimento futuro, pensar estratégias para motivar e fomentar a prática desse esporte nas escolas brasileiras

4.0 METODOLOGIA

4.1 Delineamentos do estudo

Trata-se de estudo transversal, de caráter qualitativo, já que a análise é realizada com base nas falas dos voluntários durante uma entrevista semiestruturada e pela própria revisão bibliográfica (ROUQUAYROL *et al.*, 2006). A amostra foi constituída por 10 (dez) professores do ensino público do município de Ouro Preto - MG.

4.2 Período e local de coleta

A coleta ocorreu em uma escola pública em Ouro Preto, com professores de Educação Física, durante um minicurso oferecido pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto no dia 20 de junho de 2017. No local estavam presentes a maioria dos professores da rede municipal e estadual da região e 10 (dez) professores participaram deste trabalho. A coleta foi realizada por uma avaliadora que foi treinada e recebeu orientações do professor orientador da pesquisa.

4.3 Amostra

A amostra foi composta por 10 (dez) professores, sexo masculino e feminino, das escolas públicas do município de Ouro Preto de Minas Gerais.

4.3.1 Critérios de Inclusão

- Professores do ensino fundamental
- Professores de Educação Física.
- Escolas Públicas do município de Ouro Preto.
- Assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos voluntários.

4.3.2 Critérios de Exclusão

- Escolas Privadas do município de Ouro Preto.
- Professores que não são da Educação Física.
- Professores do Ensino Infantil.
- Professores do Ensino Médio.

4.4 Instrumento utilizado

Foi realizada uma entrevista semiestruturada e o instrumento utilizado foi um roteiro não validado, uma vez que não existe nenhum instrumento validado na literatura para este fim. O questionário tem cabeçalho com dados básicos de identificação (nome, idade, sexo e profissão). Além disso, consta a possibilidade de o voluntário assinalar a opção “anônimo”, permitindo assim a possibilidade de não se identificar. O instrumento é estruturado em duas partes, sendo composto por 15 (quinze) itens ao todo, a primeira divisão contém 10 (dez) itens de perguntas no formato múltipla escolha e a segunda divisão, são 5 (cinco) itens compondo as perguntas abertas, com espaço para escrever comentários.

4.5 Procedimentos estatísticos

Utilizou-se o programa *Excel* ® para correlacionar os dados do questionário que possuíam as variáveis de frequência. Através dos resultados, podem-se desenvolver os gráficos pelo mesmo programa.

4.6 Aspectos éticos

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Ouro Preto (35400-000/UFOP), registrado sob o número de parecer 2.123.908.

5.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das buscas realizadas na revisão de literatura deste estudo, notou-se que existem pesquisas como a coordenada por Betti (1999) que relatam dificuldade de agregar temáticas não populares no contexto brasileiro nas aulas de Educação Física.

De fato, o objeto de estudo deste trabalho o Futebol Americano é pouco conhecido no país, apesar do seu crescimento nos últimos anos. Faz-se necessário ressaltar que este trabalho se propôs investigar o nível de informações de professores de Educação Física das escolas da região de Ouro Preto sobre a modalidade.

Sendo que o instrumento utilizado foi um roteiro criado pelo grupo para auxiliar e direcionar a coleta de informações durante as entrevistas semiestruturadas feita com os voluntários. A primeira pergunta do roteiro visa mensurar o conhecimento dos professores sobre o Futebol Americano. Outros dados da pesquisa, não ilustrados em gráfico, revelam que 100% dos professores conhecem o esporte. Além disso, os voluntários tiveram o primeiro contato com o esporte através de alguns veículos de comunicação, sendo que 60% deles o fizeram através da TV a cabo, 30% pela TV aberta e 10% por outras redes sociais como Youtube (Gráfico 1).

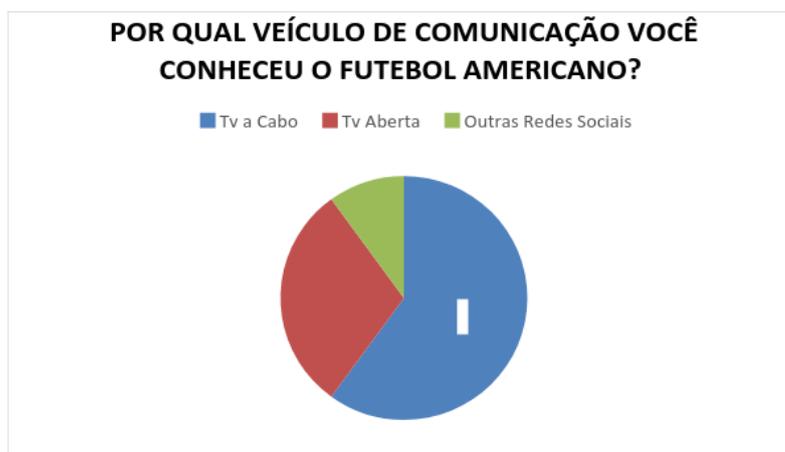


Gráfico 1: Veículos de comunicação que contribuíram para que os professores conhecessem o Futebol Americano.

Nos meios de comunicação tradicional, como programas transmitidos pela televisão aberta e rádio, a sua divulgação ainda não acontece com tanta frequência. Por isso, seu público ainda é restrito, como evidenciado no Gráfico 1.

Sabe-se que grande parte do foco do marketing esportivo brasileiro está em um único esporte: futebol de campo (SAVENHAGO, 2011). Por isso, percebe-se que é um desafio para qualquer outra modalidade ganhar espaço nesse meio, já que a maior audiência atualmente tem interesse no futebol de campo.

Um dos fatores que podem levar as mídias mais populares, como a televisão aberta, terem receio em divulgar o Futebol Americano, provavelmente, é a relação da dinâmica do jogo e o torcedor (audiência). Já que a mesma é totalmente diferente do habitual no país. Para começar, a partida oficial é mais longa que o futebol de campo, os árbitros necessitam parar o cronômetro inúmeras vezes e as próprias regras ainda são pouco divulgadas.

Ao serem questionados sobre o nível de conhecimento das regras do Futebol Americano, apenas 30% dos voluntários disseram que conheciam o básico do esporte (Gráfico 2). Ademais, foi constatado em outras perguntas do questionário, dados não mostrados, que apenas 10% dos voluntários praticaram a modalidade durante a formação acadêmica.

O que se pode constatar que os professores não possuem afinidade com o esporte e interesse para buscarem outras informações sobre a temática.

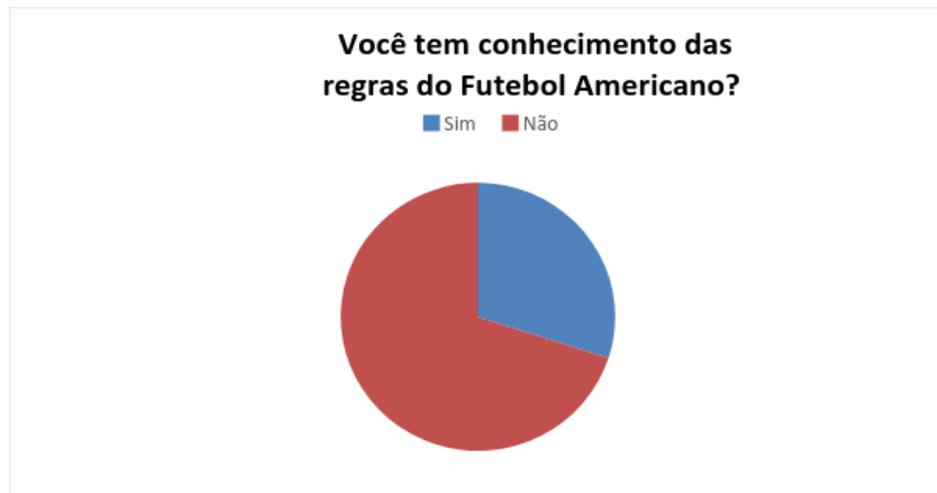


Gráfico 2. Conhecimento sobre as Regras do Futebol americano.

Entretanto, ressalta-se que não é preciso saber todas as regras específicas para se preparar um plano de aula de maneira que os alunos aprendam, por exemplo, as habilidades básicas do esporte como saltar, fintar e correr dentro dos conceitos básicos de um determinado tema esportivo. Através de adaptações e jogos reduzidos é possível tornar a aula dinâmica e inclusiva (REVERDITO *et al.*, 2009).

Além disso, como ilustrado no Gráfico 3, apenas 20% dos entrevistados disseram que elaboraram um plano de aula com esse conteúdo. Os mesmos relataram durante a entrevista que utilizaram as regras básicas e adaptaram a prática de acordo com o contexto que estavam inseridos.

De fato, em um primeiro momento, os professores podem encontrar materiais disponíveis no mundo virtual, desde relatos de experiência de outros professores às ideias de atividades que podem ser oferecidas aos alunos. O importante é proporcionar essa experiência de maneira que a essência do esporte, como a conquista de território não se perca.

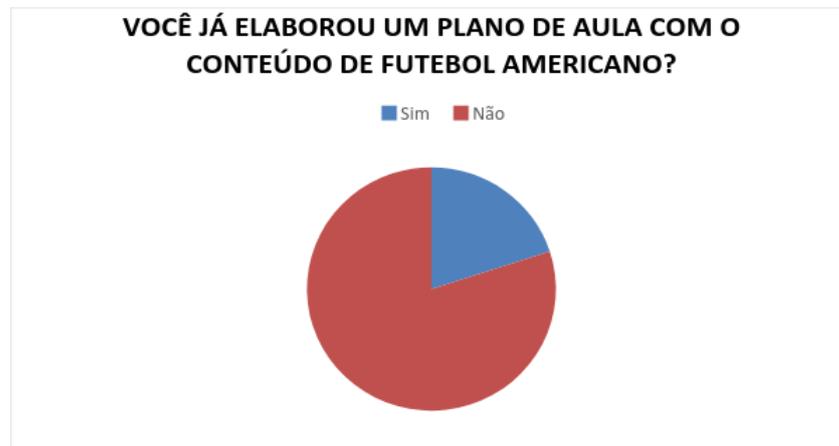


Gráfico 3. Elaboração de um plano de aula com conteúdo de Futebol Americano.

Uma das possibilidades para desenvolver-se dentro das escolas e evitar o contato físico direto é o *Flag Football*. Nessa prática, as regras funcionam com objetivo de evitar que os alunos se machuquem durante a atividade sem tirar a essência tática da modalidade. O material é mais acessível comparado ao Futebol Americano tradicional, necessitando de um cinto próprio de *Flag*, que pode ser substituído por fitas ou até um cordão na cintura e uma bola oval.

A modalidade é pouco conhecida entre a maioria dos professores voluntários que participaram da entrevista, tendo em vista que apenas 90% (Gráfico 4) possuíam conhecimento prévio a respeito da modalidade. Os mesmos relataram durante a entrevista que uma das principais razões para não ser possível a aplicação do conteúdo em suas aulas é a violência escolar, falta de infraestrutura e falta de interesse por parte dos alunos. Esta última foi utilizada como a maior justificativa para tal resistência à inserção do conteúdo.



Gráfico 4. Conhecimento sobre a modalidade de *Flag Football*.

Observa-se que a noção equivocada a respeito do tema gera a associação do esporte com a violência. Contrapondo, a verdadeira essência e os valores que são transmitidos e desenvolvidos pela modalidade. De maneira geral, existe uma dificuldade e, na maioria das vezes, um pré-conceito aos conteúdos que não são culturalmente reconhecidos no país.

Outros estudos já abordaram sobre a importância de acrescentar temas não tradicionais na escola, como o de Gomes *et al.* (2012). O mesmo autor em sua pesquisa evidencia as inúmeras dificuldades e benefícios ao tentar se inserir esportes como Badminton nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental.

Outro estudo conduzido por Hreczuck *et al.* (2011) corrobora os achados de Gomes ressaltando que o mercado para esse esporte é fértil, mesmo tendo poucos praticantes e não sendo tão popular no país do futebol.

Já a revisão de literatura de Otero *et al.* (2010) visiona outras possibilidades para a inclusão de conteúdos nas aulas de Educação Física como *Exergames*. Como, por exemplo: “surge uma nova classe de *games* denominada *exergame*, exercício e game, fomentando no usuário o desenvolvimento de habilidades sensoriais e motoras propiciado por mecanismos de realidade virtual”.

Percebe-se então que existem inúmeras oportunidades e escolhas para fazer-se ao pensar em conteúdo dentro da área de educação. A escola deveria ser um lugar de transformação e inovação. Contudo, infelizmente, não é isso que se observa na maioria das vezes.

Como o futebol é um esporte culturalmente reconhecido pela maioria dos brasileiros e exerce influência, inclusive, nas questões econômicas e até políticas do país, não é para tanto que diversos esportes nem sempre são aceitos como conteúdo escolar com facilidade. É natural que os alunos no início ofereçam resistência ao que é diferente da cultura que eles têm contato diariamente.

Por isso, os fatores socioculturais são importantes para compreender os desafios que os professores de educação física encontram para inserir o Futebol Americano em suas aulas. Observa-se que a falta de informação pode gerar constantemente noções equivocadas e preconceituosas a respeito do Futebol Americano e do próprio *Flag*. A associação do esporte com a violência e a falta de estrutura (incluindo a ausência de material) não pode servir como justificativa para a não inserção da atividade nos conteúdos de aula.

O Futebol Americano possui diversos benefícios, por exemplo, o trabalho em grupo e o desenvolvimento de valores (como o *fair play*). Além de ser estimulante para os alunos, a dinâmica de conquista de território torna a experiência mais instigante. Os professores devem buscar informações e maneiras criativas para adaptar conteúdos de acordo com seu contexto, ou seja, sair da zona de conforto ao trabalhar com práticas que, inclusive, não se tem afinidade.

Ao analisarem-se os desafios enfrentados pelos professores, observou-se que na pergunta em que as respostas poderiam ser de múltipla escolha (dados não ilustrados em gráfico), 70% dos voluntários assinalaram a alternativa “falta de interesse dos alunos” como a principal dificuldade ao inserir o *Flag* como prática. Logo em seguida vieram problemas como a infraestrutura e o material esportivo.

Na análise qualitativa através de questões abertas, destacam-se algumas das frases, na íntegra, coletadas evidenciam essa hipótese: “Ocorre um boicote dos alunos”, “A falta de conhecimento de mundo dos alunos. Dependendo do lugar, a cultura é diferente e é difícil de inserir algo novo”, “A resistência dos alunos”.

Logo, é importante a compreensão de tais empecilhos potenciais a inserção do Futebol Americano em sua modalidade *Flag* nas escolas brasileiras. Através de uma abordagem sistematizada e embasada em todos os determinantes desse processo de recusa ou dificuldade para a sua prática.

É possível levar mais uma importante vertente da diversidade cultural do mundo globalizado aos alunos, ampliando dessa forma a gama de conhecimento. Tal processo representa ganho não apenas de conteúdo programático, como também exercício de cidadania e respeito ao direito de todos ao conhecimento e a diversidade.

Ao pensar nas perspectivas futuras, é necessário pesquisar e investigar um maior número de voluntários e que contemplem toda região dos Inconfidentes para que o diagnóstico evidencie de fato a realidade estudada. Outro passo possível que poderiam contribuir para a popularização do esporte seja através iniciativas como *workshops*, clínicas e, futuramente a elaboração de materiais didáticos pedagógicos e capacitações para professores e alunos familiarizar com a dinâmica.

É importante que a expansão desse conteúdo para o ambiente escolar ocorra de maneira direcionada, de forma que os professores tenham propriedade para lecionar o tema. Como não existem, ainda, metodologias específicas para o ensino desse esporte, cabe a cada professor, pensar criticamente ao desenvolver as atividades de maneira didática levando em consideração, para além de habilidades motoras, aspectos socioculturais. É preciso que mais autores comecem a abordar a temática de forma consistente para que o esporte cresça de maneira direcionada no país.

6.0 CONCLUSÃO

A inserção do Futebol Americano como parte da Educação Física escolar ainda é um desafio entre muitos professores de Educação Física. Acredita-se que o esporte seja violento e para executá-lo é necessários materiais complexos e sofisticados, espaço específico e o conteúdo não é apropriado para faixa etária. Muitos professores utilizam inúmeras justificativas para privar os alunos de práticas não tradicionais como o objeto desse estudo. A compreensão de que o esporte propicia o ganho cultural, além de todos os benefícios comprovados físico, mentais e sociais, deve ser fomentada na prática dos professores, no sentido de ampliar a gama de conteúdos diversificados ministrados aos alunos.

O presente trabalho traz para a literatura uma exploração das possibilidades que o Futebol Americano pode oferecer ao fazer parte do conteúdo da disciplina de Educação Física no Ensino Básico.

REFERÊNCIAS

- BETTI, I.C.R. Esporte na escola: mas é só isso, professor. **Motriz**, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.
- BONFIM, T. *et al.* Formação continuada de professores, educação física escolar e a cultura corporal: o pde/pr em foco. **Educacion física y deporte**, v. 34, n. 1, p. 129-154, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais. Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental.** MEC/SEF, 1997.
- DA COSTA, N.C.G. *et al.* O futebol americano numa perspectiva histórico-sociológica: o caso de mato grosso. Recorde: **Revista de História do Esporte**, v. 10, n. 1, 2017.
- DAOLIO, J. A cultura da/na Educação Física. 2002. 112 f. Tese (Livre docência) – Faculdade de Educação Física, **Universidade Estadual de Campinas**, Campinas, 2002.
- DAYRELL, J. A escola como espaço sócio-cultural. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG**, p. 136-161, 1996
- FEHLE, F. *et al.*. Can companies influence investor behaviour through advertising? Super bowl commercials and stock returns. **European Financial Management**, v. 11, n. 5, p. 625-647, 2005.
- GALVÃO, Z. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2009.
- GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, 2010
- GOMES, N. C. *et al.* O badminton na educação física escolar: uma experiência a partir da categoria gênero. **IV Seminário de Metodologia do Ensino de Educação Física**, 2012.

HREZUCK, D. V. et al. Introduzindo um novo esporte no país do futebol: a visão de um gestor. **Revista Científica Jopel**, v. 11, n. 2, ano 8, Curitiba: Korppus, 2011.

LOPES, A.C. **Teorias de currículo**. Cortez Editora, 2014.

OTERO VAGHETTI, C.A. *et al.* Ambientes virtuais de aprendizagem na educação física: uma revisão sobre a utilização de Exergames. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 1, p. 76-88, 2010.

PERFEITO, R.S. *et al.* Apresentação do Flagfootball como possibilidade pedagógica. **Revista Augustus**, v. 17, n. 34, p. 94-107, 2012.

PONS, R. V. de S. Futebol americano no Brasil: um estudo com inspiração etnográfica sobre as práticas de consumo. 2013. 190 p. Dissertação (Mestrado em Administração) **Universidade Federal do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro.

ROSÁRIO, L.R. *et al.* A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz**, Rio Claro, v. 11, n. 3, p. 167-178, 2005.

ROUQUAYROL, M.Z. *et al.* **Introdução à epidemiologia**. 4 ed. São Paulo: **Guanabara Koogan** (Grupo Gen). 2006.282p.

SILVA, D.A.S. Nível de atividade física e comportamento sedentário em escolares. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 11, n. 3, p. 299-306, 2009.

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro (a) Sr.(a) Professor (a),

Pelo presente documento gostaríamos de pedir autorização para que possa participar do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, intitulado “Educação Física e Futebol Americano no Brasil: Existe a possibilidade de utilização?” Este trabalho de TCC tem como objetivo investigar os desafios de se inserir o Futebol Americano como conteúdo escolar nas aulas de Educação Física em Ouro Preto. O trabalho será realizado na Escola _____ no município de Ouro Preto – MG. Assim, solicitamos a sua autorização para a realização das entrevistas, com o preenchimento dos questionários e permitindo a gravação da mesma para fins acadêmicos científicos. Os procedimentos acima descritos serão realizados no ambiente escolar, em dia e horário agendados previamente com o professor de Educação Física, sob a responsabilidade do professor Dr. Albená Nunes Silva, orientador e professor efetivo da Universidade Federal de Ouro Preto. O pesquisador responsável se manterá a disposição para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir antes, durante e depois do início da pesquisa, pelo e-mail: albenanunes@hotmail.com Esclarecimentos éticos também poderão ser obtidos no Comitê de Ética em Pesquisa, nº de parecer: 2.123.908, da Universidade Federal de Ouro Preto (35400-000/UFOP), sediado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), no Instituto de Ciências Biológicas e Exatas (ICEB), Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto (MG), telefone (31) 3559-1368, email cep@propp.ufop.br. Informo que serão mantidas em sigilo as identidades dos participantes da pesquisa, bem como os dados coletados servirão exclusivamente para fins acadêmicos e ficarão arquivados na UFOP, por cinco anos, após o término do estudo. Informo ainda que lhe é garantido o acesso aos dados, em qualquer etapa do estudo. Os resultados obtidos serão apresentados na escola, em datas e horários agendados com a Direção da Escola, em artigos científicos, em revistas especializadas, encontros e ou congressos científicos. Cabe ressaltar que, mesmo após o seu consentimento, você poderá desistir da pesquisa em qualquer momento, sem qualquer ônus ou prejuízo, pois a sua participação é voluntária. Da mesma forma esclareço que você não receberá qualquer benefício material ou financeiro para participar da pesquisa. De acordo com a Resolução CNS 466/12 toda pesquisa envolvendo seres humanos possui algum tipo de risco, contudo, esta pesquisa apresenta baixos riscos aos participantes, uma vez que, os testes serão realizados em situações de extremo controle e segurança. Durante a realização dos testes se você se sentir desconfortável, poderá se recusar a participar e estará livre para interromper os testes a qualquer momento. A previsão de ressarcimento de gastos não será realizada, uma vez que, os participantes da pesquisa não terão nenhum gasto financeiro para realização dos testes. Os sujeitos não serão indenizados, uma vez que, não haverá nenhum gasto financeiro e nem risco aos participantes da pesquisa que serão voluntários.

Assim solicito sua autorização para realização dessa pesquisa e uma cópia desse Termo de Assentimento ficará com você.

CONSENTIMENTO:

Eu, _____, li e entendi as informações precedentes. Tive a oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento
Ouro Preto, Minas Gerais. Data ____/____/____

Assinatura

ANEXO B

ROTEIRO SOBRE A INSERÇÃO DO FUTEBOL AMERICANO
NAS ESCOLAS PÚBLICASNome: _____ Anônimo

Idade: _____ Sexo: _____ Profissão: _____

Você conhece Futebol Americano?

 Sim Não

Por qual veículo de comunicação você conheceu o Futebol Americano?

Você já assistiu jogos de alguma dessas ligas?

 NFL National Football League (EUA) BFA (Brasil) NCAA (National Collegiate Athletic Association)

Você já praticou o Futebol Americano em algum momento durante a sua formação acadêmica?

 Sim Não

Você tem conhecimento das regras do Futebol Americano?

 Sim Não

Você já elaborou um plano de aula com o conteúdo de Futebol Americano?

 Sim Não

Alguns estudantes já pediram para jogar Futebol Americano?

 Sim Não

Quais foram as dificuldades para ocorrer a inserção dessa prática?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Espaço (Infraestrutura) | <input type="checkbox"/> Regras (Conhecimento do Esporte) |
| <input type="checkbox"/> Material Esportivo | <input type="checkbox"/> Falta de Recurso (Dinheiro) |
| <input type="checkbox"/> Falta de interesse (Alunos) | <input type="checkbox"/> Falta de interesse (Professor) |

Você conhece a modalidade Flag?

- Sim Não

Você acharia interessante inserir o Futebol Americano como conteúdo na Educação Física Escolar?

- Sim Não

Quais são os desafios para inserir um conteúdo não tradicional no Brasil nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental?

Analisando o contexto sociocultural dentro da escola, você acredita que o Futebol Americano nas escolas públicas poderia dar certo?

Você já participou de algum minicurso com algum conteúdo diferente do tradicional nas escolas? (Exemplo de conteúdos tradicionais: Futsal, vôlei, basquete e handebol) O que achou?

Gostaria de participar de um minicurso sobre Futebol Americano?

Você teria disponibilidade em alguma dessas datas?

02/07/2017

09/07/2017

16/07/2017